

. ATA da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA

Local: Rua Abílio Pereira Dias, 10, Casa de Cultura Nelson Gomes, Monteiro Lobato -
Câmara Municipal
Data: 03/06/2025
Horário: 17:30h

Presentes:

Presidente: Flávia Cremonesi de Oliveira - Instituto Pandavas
Vice presidente: Rodrigo da Silva Mangueira - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
Agricultura
Luiz Alberto Ribeiro - Associação Comunitária do Bairro do Souza
Patrícia Pereira Abuhab - Rede Apoena Vale do Paraíba
Ana Carolina da Mata Silva - Secretaria de Educação
Gracias Leiva - vereadora
Anderson Diego dos Santos Alves – Associação dos Pequenos Produtores Rurais
Luisa Saturnino - munícipe
Allan Rached Azevedo - vereador
Ingrid Saffran - munícipe
Rodrigo Marçal - Contur
Maria Madalena Lis - munícipe
Gerson Peregrine - munícipe
Ana Kehl de Moraes - CMAS CRAS
Paula Pontes - munícipe
Marcia Issa - munícipe
Maria Paulete Martins- munícipe
Francisco Medina - munícipe

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000
E-mail: meioambiente@monteiorobato.sp.gov.br
Tel: 12 39799030

Encaminhamentos:

- Foi aprovada, por unanimidade, a **alteração do regimento interno para permitir reuniões híbridas**, é preciso confirmar com o jurídico, mas a princípio parece que seria no capítulo 6 parágrafo 4.
- **Rodrigo** ficou de enviar, com antecedência, ao grupo de membros do Conselho, a atualização do plano de plantio e compensações, para que todos possam se preparar antes da próxima reunião.
- Será enviada uma convocação formal para a agência ambiental participar da próxima reunião do Conselho, com o objetivo de esclarecer os critérios e procedimentos adotados no licenciamento ambiental no município.
- Ficou acordado que será redigido um texto de mobilização contra a PL da devastação.
- Ficou como pauta para a próxima reunião a possibilidade de fazer um material educativo (virtual) sobre incêndios e lixo.
- Flávia sugeriu a criação de um plano municipal de poda de árvores, com diretrizes claras e orientações técnicas para intervenções em áreas públicas e privadas.

Pauta:

Encaminhamentos:

- assinatura ata de abril (não teve reunião em maio)
- assinatura da lista de presença de maio

1. Informes
2. Leitura de texto sobre reuniões híbridas para votação
3. Agendamento da eleição do próximo biênio.
4. Apresentação do planejamento do plantio de árvores atualizado com novas substituições
5. Atualização sobre a equipe do meio ambiente
6. Mobilização PL Devastação
7. Concurso logotipo

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br
Tel: 12 39799030



1. Informes:

- **Anderson informou que novos municípios aderiram ao consórcio regional**, incluindo Nazaré Paulista, São Luís do Paraitinga e São Bento do Sapucaí. Mas sem outras novidades do Confics..
- **Rodrigo (Secretaria de Meio Ambiente)** informou sobre o processo para elaboração do **Plano Municipal de Mata Atlântica**. Após conversas com os secretários de São Bento e Santo Antônio do Pinhal, e participação em oficina técnica em Lorena (onde dialogou com o professor Maurício, da USP), concluiu que será necessário contratar **assessoria técnica especializada**, devido à complexidade dos requisitos do plano. Estão sendo solicitados orçamentos para viabilizar essa contratação, que atende também a uma solicitação formal do GAEMA.
- **Patrícia** informou que um grupo de pessoas decidiu integrar o projeto Observando os Rios, da SOS Mata Atlântica. A partir dessa iniciativa, formou-se o Coletivo Olhos do Buquira, que será responsável pelo monitoramento do Ribeirão da Paciência. O projeto conta com apoio da SOS Mata Atlântica e visa envolver a população local e as escolas da rede municipal. Foi feito convite para que mais pessoas se somem à iniciativa. Flávia destacou que a escolha desse rio se deve ao recebimento de diversas denúncias de despejo de rejeitos na região. Alan observou que em São Bento do Sapucaí foram instalados biodigestores pela prefeitura. Flávia comentou que o Conselho Municipal de Saneamento Básico, embora já tenha sido criado, ainda não está em funcionamento. Ressaltou que este conselho deveria estar recebendo o repasse de 4% da Sabesp, o que poderia viabilizar ações importantes na área de saneamento no município.
- **Flávia** informou que o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) recebeu duas convocações do GAEMA – Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público – para reuniões sobre saneamento básico e outra sobre prevenção a incêndios. As reuniões contaram com a participação de representantes de diversos municípios do Vale do Paraíba. Explicou que, embora cada Ministério Público tenha seu grupo de meio ambiente, este GAEMA tem atuação regional e está retomando seu trabalho, com foco no levantamento de dados e no fortalecimento das ações ambientais junto às prefeituras e à Sabesp na questão de saneamento. Falou que o Gaema reforçou que tem disponibilidade contribuir com o combate a incêndio e fazer oficinas e etc. E que eles cobraram as prefeituras sobre educação ambiental e ações efetivas de combate ao incêndio..



- Gracias informa que pediu informações, como vereadora, sobre os Conselhos de Saneamento Básico e Defesa Civil.
- Marcia falou que no bairro que mora (rural) é uma prática queimar o lixo.
- Patrícia solicitou um retorno da Prefeitura, por meio do secretário Rodrigo, sobre a possibilidade de desenvolver ações de educação ambiental em parceria com o Conselho. Rodrigo respondeu que, neste momento, a produção de materiais digitais e a divulgação por meios online é uma alternativa viável, considerando as limitações orçamentárias. Ressaltou que, para ações impressas ou de maior custo, seria necessário elaborar projetos específicos e buscar orçamentos.
- Diversos participantes destacaram a importância da integração entre as secretarias de Meio Ambiente, Educação e Saúde para fortalecer ações de educação ambiental no município. Foi sugerido que temas como o uso de mata-mato, descarte irregular de lixo, queimadas e práticas de higiene sejam abordados de forma conjunta, especialmente com apoio dos agentes comunitários de saúde, que têm acesso direto às residências.
- Graças informou sobre a realização de um curso gratuito de prevenção e combate a incêndios florestais, promovido pelo Corpo de Bombeiros em parceria com a Fundação Florestal. O curso acontecerá nos dias 9 e 10 de junho, em Santo Antônio do Pinhal, com carga horária de 15 horas.
- Carol informou pela Secretaria Ambiental que já contamos no município com Educação Ambiental e com uma cartilha e que estariam dispostos a divulgar mais materiais que surjam.
- Alan falou das reuniões de bairro organizadas pela Câmara Municipal. Relatou que essas reuniões têm contado com boa participação da população e são uma oportunidade valiosa para ouvir demandas locais e ampliar o alcance das informações sobre políticas públicas, como coleta seletiva, saneamento, queimadas e resíduos. Sugeriu que membros do Conselho possam se somar a essas agendas, fortalecendo o diálogo direto com os moradores. Também mencionou a necessidade de maior divulgação das ações da Prefeitura, sugerindo que as redes sociais oficiais sejam utilizadas de forma mais eficaz, inclusive durante o processo de elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual), para garantir maior transparência e participação popular.
- Anderson falou sobre a análise de águas profundas da Geóloga Alessandra
-



2. Reuniões Híbridas

- Foi aprovada, por unanimidade, a **alteração do regimento interno para permitir reuniões híbridas**, com regras para garantir o quórum e a qualidade da participação remota.

3. Agendamento da eleição do próximo biênio.

- Foi informado que a eleição para a nova composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente, referente ao próximo biênio, será realizada na reunião do mês de julho. Os membros foram convidados a apresentar chapas e candidaturas.

4. Cooperação de SJC e Monteiro Lobato para coleta seletiva

- Foi feita uma atualização sobre a cooperação entre São José dos Campos e Monteiro Lobato para a implementação da coleta seletiva. Rodrigo informou que o diálogo entre os municípios está em andamento, com expectativa de viabilizar a estrutura necessária para iniciar o serviço.
- Patrícia ressaltou a importância de garantir informações claras à população e de envolver o Conselho na divulgação e acompanhamento do processo.
- Rodrigo falou sobre usar as redes da prefeitura para divulgar. O Secretário da URBAN disse que daria um apoio na divulgação.
- Alan relatou que esteve recentemente com o secretário adjunto de Serviços de São José dos Campos, que informou sobre a meta do município de se tornar a maior cidade em tratamento de resíduos da América Latina. Segundo ele, essa perspectiva deve servir de alerta e inspiração para Monteiro Lobato, que precisa se preparar para acompanhar essas mudanças regionais e pensar políticas locais mais estruturadas para a gestão de resíduos. Alan também reforçou a importância de iniciativas como a compostagem doméstica e a criação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), como caminhos viáveis e de baixo custo para ampliar a participação da população na destinação correta de resíduos.



5. Apresentação do planejamento do plantio de árvores atualizado com novas substituições

- Flávia informou que o planejamento atualizado do plantio de árvores foi uma solicitação feita antes que novos cortes de árvores fossem realizados. Ressaltou que houve muitas reclamações por parte da população, especialmente em relação às árvores removidas no cemitério. Também destacou o caso das árvores na calçada do posto de saúde, que foram plantadas de forma inadequada: embora muitas pessoas tenham avisado antecipadamente, e depois de muito tempo, as árvores estavam saudáveis e frutificando no momento da remoção, o que gerou forte indignação. Flávia reforçou a necessidade de maior diálogo prévio com o Conselho e com a comunidade antes de intervenções desse tipo.
- Alan comentou que, durante seu mandato anterior como vereador, apoiou a decisão de permitir que Monteiro Lobato fosse atendido pela atual agência ambiental, mas hoje considera que isso foi um erro. Para ele, a estrutura da agência, sendo remunerada pelas prefeituras, compromete sua autonomia e fragiliza o comprometimento com a proteção ambiental. Destacou a facilidade com que licenças têm sido emitidas e a falta de fiscalização adequada, o que, em sua avaliação, tem gerado impactos negativos para o município.
- Rodrigo informou que, na calçada do posto de saúde, foram plantadas espécies consideradas mais adequadas ao espaço urbano, substituindo as árvores anteriormente removidas. Segundo ele, as árvores retiradas foram transplantadas no parque municipal, onde estão sendo cuidadas. Em relação às autorizações ambientais, explicou que recebeu um requerimento da Câmara e respondeu com os documentos que tinha em mãos, incluindo os relativos à remoção de um ipê-amarelo. Destacou que, no momento, essas são as autorizações formalmente disponíveis, e que foram encaminhadas à Câmara como resposta oficial.
- Patricia reforçou a importância do Conselho, que é deliberativo, ser informado antes das ações. Que o poder público conte com o CMMA.
- Flávia destacou que a simples apresentação de uma lista com nomes de espécies não é suficiente para avaliar um plano de plantio. Ressaltou que é fundamental saber exatamente onde e quais árvores serão plantadas, pois a adequação depende do local. Como exemplo, citou que uma árvore de grande porte não deve ser plantada em calçadas estreitas ou próximas a equipamentos públicos. Também apontou a persistente falta de comunicação entre a Secretaria e o Conselho, e reforçou que o



compartilhamento prévio de informações é essencial para que o Conselho possa colaborar efetivamente.

- Luisa Satu compartilhou uma reflexão a partir do comentário de um turista que visitou Monteiro Lobato após alguns anos e afirmou que “a cidade está mais feia”. Para ela, essa percepção está diretamente ligada à retirada das árvores e à descaracterização da paisagem urbana. Satu ressaltou que a arborização é um patrimônio ambiental e estético que contribui não apenas para o bem-estar dos moradores, mas também para o turismo e a economia local. Afirmou que cidades vizinhas da Mantiqueira têm investido em políticas ambientais e atraído cada vez mais visitantes, enquanto Monteiro Lobato segue na contramão ao permitir intervenções que empobrecem visualmente a cidade. Questionou, por fim, qual é a real intenção do prefeito ao promover cortes de árvores de forma recorrente, e defendeu a construção coletiva de políticas públicas voltadas à valorização do território.
- Outro munícipe reforçou que o fato do prefeito ter sido eleito, não significa que ele pode fazer qualquer coisa.
- Como encaminhamento, Flávia sugeriu que Rodrigo envie, com antecedência, ao grupo de membros do Conselho, a atualização do plano de plantio e compensações, para que todos possam se preparar antes da próxima reunião.
- Também propôs a convocação formal da agência ambiental para que participe da próxima reunião do Conselho, com o objetivo de esclarecer os critérios e procedimentos adotados no licenciamento ambiental no município.
- Carol complementou lembrando que, no ano anterior, a Secretaria promoveu um workshop com o diretor da agência ambiental, Claudio Lucchini, durante a Semana do Meio Ambiente.
- Flávia afirmou que, diante da ausência de respostas por parte da Secretaria de Meio Ambiente, da Prefeitura ou da agência ambiental, a alternativa que resta à população é recorrer ao Ministério Público. Relatou que já encaminhou denúncias diretamente ao MP.
- Gracias informou que tem mantido conversas com Rodrigo, representante do Conselho de Turismo, sobre a proposta de criação de um “Conselhão”, formado por representantes de diferentes conselhos municipais. A ideia é fortalecer a articulação entre áreas como meio ambiente, turismo, saúde e educação, tratando de temas transversais de forma mais integrada e estratégica.
- Flávia sugeriu a criação de um plano municipal de poda de árvores, com diretrizes claras e orientações técnicas para intervenções em áreas públicas e privadas.



Destacou que a ausência de um plano estruturado tem gerado podas irregulares e cortes mal justificados. A proposta é que o plano seja debatido e elaborado com participação do Conselho, garantindo continuidade mesmo com mudanças de gestão.

6. Atualização sobre a equipe do meio ambiente

- Rodrigo atualizou o Conselho sobre a situação da equipe da Secretaria de Meio Ambiente. Informou que foi realizado um processo seletivo e que o primeiro colocado para a vaga de veterinário não respondeu à convocação. O segundo colocado já foi contatado e aguarda-se retorno. Ressaltou que, no momento, a equipe da Secretaria continua reduzida, composta apenas por ele e pelo servidor Augusto, que retornaria de férias na mesma semana. Também explicou que, devido à limitação orçamentária e à necessidade de priorizar a elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, estava priorizando a contratação de uma assessoria ambiental.
- Uma munícipe comentou que se fosse trabalhada a questão do lixo no município seria interessante para liberar recurso

7. Mobilização PL Devastação

- Flávia trouxe à reunião a preocupação com a tramitação do Projeto de Lei 2159/2021, que propõe o afrouxamento das regras de licenciamento ambiental no país. Ressaltou os riscos que a proposta representa para a proteção ambiental em contextos locais. Patrícia, Luizinho, Anderson e a própria Flávia manifestaram-se contrários ao PL e defenderam que o Conselho se mobilize publicamente, por meio da produção de materiais informativos para conscientizar a população e da elaboração de uma carta de repúdio. Carol e Rodrigo optaram por se abster da manifestação, justificando que preferem não se posicionar oficialmente neste momento.

8. Concurso de Logo CMMA

Foi votado o logo.

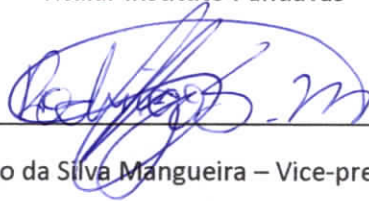


Diretoria



Flávia Cremonesi de Oliveira – Presidente

Titular Instituto Pandavas



Rodrigo da Silva Mangueira – Vice-presidente

Secretária de Meio Ambiente e Agricultura



Diana Zatz Mussi – Secretária

Titular Associação Portal sem Porteiras

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br
Tel: 12 39799030

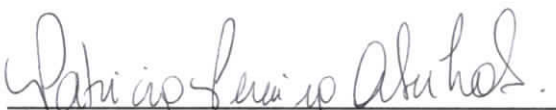


Membros Sociedade Civil



Luiz Alberto Ribeiro

Associação Comunitária do Bairro do Souza



Patrícia Pereira Abuhab

Conselheiro Suplente Rede Apoena Vale do
Paraíba



Anderson Diego dos Santos Alves

Conselheiro Titular Associação de Pequenos
Produtores Rurais – APPR

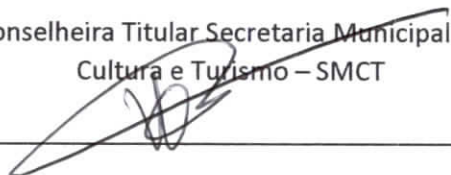
Membros do Poder Público

Augusto Costa Pinho

Conselheiro Suplente SMMA

Yohana Serpa

Conselheira Titular Secretaria Municipal de
Cultura e Turismo – SMCT

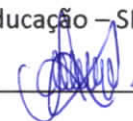


Bárbara Barreto

Conselheiro Suplente SMCT

Elize Raquel Pires

Conselheira Titular Secretaria Municipal de
Educação – SME



Ana Carolina da Mata Silva

Conselheira Suplente SME

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br
Tel: 12 39799030